

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASTOLFO DUTRA/MG**

**CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2023**



Fisioterapeuta

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



**INSTITUTO
CONSULPLAN**

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Apenas 3 em cada 10 alunos com deficiência participam efetivamente das aulas

Pesquisa sobre Educação Inclusiva feita pela Nova Escola revela ainda outros obstáculos enfrentados pelos professores das escolas brasileiras.

Estrutura física limitada, atendimentos educacionais especializados restritos, falta de formação docente e ainda episódios de preconceito. A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva. As conclusões constam na pesquisa “Inclusão na Educação”, realizada pela Nova Escola, que entrevistou 4.745 educadores em todo o Brasil.

Entre os achados destaca-se que, para metade dos professores ouvidos, a estrutura física do ambiente escolar é inadequada às necessidades de uma educação inclusiva. As respostas coletadas também indicam que mais da metade das unidades de ensino do país não apresentam nenhuma estrutura física inclusiva. Por exemplo, as rampas de acesso estão presentes em apenas 44% das instituições.

Já em relação ao apoio pedagógico, quatro em cada dez profissionais afirmam não ter recebido orientação especializada para o desenvolvimento das atividades com alunos com deficiência. Os Atendimentos Educacionais Especializados (AEEs) no contraturno das aulas regulares são realidade para apenas quatro em cada dez professores. A adaptação das atividades a serem realizadas pelos alunos – após a definição dos objetivos e conteúdos pelo professor da sala regular – acontece apenas em quatro de cada dez AEEs, segundo a percepção dos entrevistados.

Quando questionados sobre a participação dos estudantes, a percepção dos professores é a de que apenas três de cada dez alunos com deficiência se envolvem efetivamente com as atividades em aula. E ainda: somente metade dos profissionais acredita na plena integração dos alunos com deficiência com os demais estudantes no ambiente escolar.

A realidade da educação inclusiva na sala de aula.

Com 17 anos de magistério, a professora Cristina da Silva Brito trabalha em duas escolas municipais, uma na cidade de Cachoeirinha (RS) e outra, em Gravataí (RS). Na primeira, leciona geografia para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, na segunda, para o 1º ano com foco na alfabetização. Em ambas as instituições há alunos com algum tipo de deficiência.

Ainda que a escola de Gravataí possua AEE estruturado, os obstáculos são grandes. A começar pelo tamanho da turma – são 26 alunos em uma sala que idealmente deveria abrigar 20 estudantes.

“Os desafios são muitos. Todos eles precisam ser alfabetizados e do meu mesmo olhar. Então, preciso mesclar atividades para todos os alunos, mas sem diferenciar. Mesmo crianças de seis anos querem fazer as mesmas atividades que todo o grupo está fazendo. É buscar essa adaptação curricular, mas adequando de forma que o aluno com deficiência não fique fora do contexto dos demais”, analisa.

Cristina sente falta de um apoio mais consistente das escolas e das secretarias municipais de ensino voltado para formações continuadas com o objetivo de entender mais profundamente as deficiências e a atuação na prática da educação inclusiva. Esse apoio, acredita, ajudaria na realização dos planejamentos e adaptações pedagógicas e também contribuiria para o entendimento de quais intervenções podem ser aplicadas para contornar problemas com questões comportamentais em sala, por exemplo. “A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos. Mas muitas vezes não sabemos como atuar especificamente em alguns casos”, avalia.

Para a professora Olinda Rosa Mariano da Silva, o desafio diário é conseguir dar a atenção, o suporte e o acolhimento necessários a todos os seus alunos, incluídos aqueles com deficiência, nos 45 minutos de aula. “Nesse tempo, temos que fazer toda a trajetória, todo o percurso da aula: fazer chamada, colocar o conteúdo na Secretaria Digital, porque somos cobrados por isso em tempo real. Então é complicado. A gente tenta dar o melhor de si”, diz. Olinda leciona para uma média de 38 estudantes por turma, considerando as seis salas com as quais trabalha em duas escolas da rede estadual paulista, em Atibaia (SP). Em uma, leciona Biologia para o 1º ano do Ensino Médio; na outra, Ciências para 6º e 7º anos.

Para os alunos com deficiência, Olinda costuma preparar e imprimir atividades específicas e acompanhar sua execução. Quando há um professor de apoio presente na sala, ela passa os comandos e esse profissional faz o acompanhamento do exercício. “Não dá para simplesmente dar o comando de uma atividade. O aluno com deficiência não se sente estimulado”, avalia. A professora também reforça que é preciso atuação em conjunto entre professor, escola e familiares. “Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem.”

Essa dificuldade de envolver todos na rotina escolar é percebida por Elizângela Santos Mota, professora de AEE. Ela atende toda a rede municipal de Cedro de São João (SE), que possui quatro escolas, e atua na única sala de recursos multifuncionais da cidade, localizada na EM Antônio Carlos Valadares, que hoje atende 52 estudantes laudados.

“Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo”, disse já ter ouvido de colegas educadores. Elizângela trabalha diariamente nesse processo de convencimento sobre a necessidade da educação inclusiva, tanto de professores quanto de pais e responsáveis

que não acreditam em uma escola que atenda todos os estudantes nas suas necessidades específicas. “Quero entrar na cabeça dessas pessoas para que entendam que essas crianças aprendem, que conseguem”. Para ela, o professor regular precisa ser mais observador, fazer avaliações diagnósticas de aprendizagem da turma sem se prender aos laudos médicos dos alunos, além de se atentar melhor para o contexto familiar e social dos estudantes. “Tudo isso ajuda o educador a montar um planejamento bem articulado para os estudantes”, defende.

Um entendimento ainda em evolução.

Para Maria Teresa Eglér Mantoan, coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Leped/Unicamp), além das questões estruturais que prejudicam a escola, apontadas pelos educadores ouvidos na pesquisa, outro desafio é a necessidade de amadurecer a compreensão sobre o que é educação inclusiva no país.

“Até agora, no Brasil, a inclusão tem sido interpretada como a inserção de pessoas diferentes na escola comum. E é exatamente o que ela não é”, explica a especialista, que é uma das autoras do livro *A escola que queremos para todos* (Editora CRV, 2022). Com a Constituição de 1988, o acesso à Educação tornou-se um direito de todos e, portanto, genuinamente inclusivo, explica. “No entanto, isso não é interpretado dessa forma por professores e autoridades educacionais de níveis federal, estadual e municipal.”

Além disso, desde os anos 1990, diversos marcos legais nacionais e internacionais têm garantido que todos os estudantes, independentemente de sua condição física ou neurológica, tenham direito à Educação escolar e acesso a instituições de ensino comum. Mas, mesmo com esse reconhecimento, os alunos com deficiência ainda são classificados – seja como especiais, excepcionais, com necessidades especiais – de forma a excluí-los, avalia a educadora. “A inclusão não é a inserção dos diferentes na escola. A inclusão é a escola de todos, porque todos são diferentes”, explica Maria Theresa. “O sujeito tem direito à escola não por causa dessa diferença. Ele tem direito à escola porque ele é um ser único, singular, como qualquer outro.”

Maria Theresa questiona ainda a ideia da integração, comumente usada no contexto da educação inclusiva e tida como uma “inclusão responsável” ou “inclusão possível”. “A inclusão não deveria condicionar de forma alguma o acesso, a permanência e a participação de todos na escola”, explica. A educadora critica o modelo estabelecido pela educação brasileira de impor classificações e parâmetros de aprendizagens, de aproveitamento, de currículo para cada aluno a cada etapa de ensino etc. “A escola parece só aceitar aqueles que possuem as características admitidas pela escola”, pondera.

Também por isso é contra mudanças ou flexibilizações nos currículos para alunos com deficiência. “O maior crime da educação dita inclusiva é adaptar currículo ou atividades. As adaptações precisam ser de natureza diferente. Por exemplo, uma pessoa cega não vai conseguir fazer uma prova com lápis e papel, mas ela pode fazer com braile ou via computador. O que menos interessa é o meio; o que importa é aquilo que ela vai dizer ou entender sobre o tema da atividade.”

O desconhecimento sobre o tema, inclusive, pode alimentar uma série de preconceitos. Segundo a pesquisa realizada pela Nova Escola, oito em cada dez profissionais disseram ter percebido discriminação contra estudantes com deficiência. Ainda, segundo o levantamento, os principais agentes do preconceito foram outros alunos (58%) e familiares de estudantes (32%).

Boas práticas inclusivas em sala de aula.

Com mais de 25 anos de estudos na área, Maria Theresa acredita que a Educação potente é aquela que aplica práticas diversificadas em sala de aula para atender as necessidades de cada aluno – independentemente se ele tem deficiência ou não. Ela exemplifica que vários formatos e propostas podem ser apresentados e colocados para escolha dos alunos com o intuito de explorar um tema – por exemplo, produção de texto, desenho, música etc. A ideia é deixar o aluno livre para apostar no formato por meio do qual se sente mais confortável para aprender.

Trabalhar em grupo também é uma aposta certa para enturmar e possibilitar trocas em sala e ajuda mútua. “Eu acredito muito no grupo como prática pedagógica, como uma ação que dá resultado”, conta a professora Olinda. Para ela, a metodologia ativa da sala de aula invertida também funciona com grupos diversos, especialmente com suas turmas dos Anos Finais do Fundamental. “Depende muito também do *feeling* de cada professor e das turmas com as quais está trabalhando na ocasião”, avalia.

Para a fase de alfabetização, a professora Cristina já reparou que consegue integrar bem as salas quando propõe atividades envolvendo jogos. “Percebo que é algo que une bastante. Acende aquele desejo de participar e de ganhar”, conta.

Em relação às famílias, a professora Olinda costuma alertar os pais e responsáveis para um aspecto importante: “Nas reuniões, lembro que não estou apenas fazendo o filho aprender [para a escola], mas também preparando-o para o mundo. Argumento que esse filho vai crescer e passar para outras fases da escola e da vida. E os pais precisam acompanhá-lo nessa trajetória”. Uma reflexão que também vale para a escola e educadores: como estamos nos preparando para melhor apoiá-los?

(Revista Nova Escola. Por: Rachael Bonino. Acesso em: 03/07/2023. Adaptado.)

Questão 01

Com base no texto, assinale a afirmativa que melhor resume os desafios da educação inclusiva no Brasil, de acordo com a pesquisa “Inclusão na Educação”, realizada pela Nova Escola.

- A) Todos os professores recebem orientação especializada para trabalhar com alunos com deficiência.
- B) A maioria das escolas brasileiras possui uma infraestrutura física adequada para a educação inclusiva.
- C) A inclusão de alunos com deficiência nas atividades regulares da sala de aula é uma realidade em todas as escolas brasileiras.
- D) As escolas brasileiras enfrentam desafios como infraestrutura física inadequada, falta de treinamento docente para trabalhar com educação inclusiva e casos de preconceito.

Questão 02

Com base no texto, assinale a afirmativa que está de acordo com as ideias de Maria Teresa Eglér Mantoan sobre a educação inclusiva.

- A) A educação inclusiva deve ser entendida como a inserção de pessoas diferentes na escola comum.
- B) O conceito de educação inclusiva consiste em adaptar currículos e atividades para alunos com deficiência.
- C) A ideia de integração na educação inclusiva é totalmente aceitável e deve ser promovida em todas as escolas.
- D) A educação inclusiva pressupõe a aceitação de todos os alunos na escola, independentemente de suas diferenças, pois todos são únicos e singulares.

Questão 03

Considerando o uso da linguagem no texto apresentado, assinale a afirmativa que melhor descreve a diferença entre a denotação e a conotação no contexto específico.

- A) “A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva.” (1º§) é uma frase denotativa porque apresenta fatos de maneira objetiva, enquanto “Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo [...]” (12º§) é uma frase conotativa porque envolve uma interpretação subjetiva das palavras.
- B) “[...] as rampas de acesso estão presentes em apenas 44% das instituições.” (2º§) é uma frase conotativa porque descreve uma situação ideal, enquanto “Quero entrar na cabeça dessas pessoas para que entendam que essas crianças aprendem, que conseguem.” (12º§) é uma frase denotativa porque apresenta um fato incontestável.
- C) “Ainda que a escola de Gravataí possua AEE estruturado, os obstáculos são grandes.” (6º§) é uma frase conotativa porque usa a palavra “obstáculos” no sentido figurado, enquanto “Os Atendimento Educacionais Especializados (AEEs) no contraturno das aulas regulares são realidade para apenas quatro em cada dez professores.” (3º§) é uma frase denotativa porque descreve uma situação de maneira literal.
- D) “Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem.” (10º§) é uma frase denotativa porque é uma ordem direta, enquanto “A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos.” (8º§) é uma frase conotativa porque usa a expressão “trocando figurinhas” de forma figurada.

Questão 04

De acordo com o texto, a tipologia textual predominante na discussão de Maria Teresa Eglér Mantoan sobre a educação inclusiva no Brasil é:

- A) Injunção.
- B) Narração.
- C) Dissertação.
- D) Argumentação.

Questão 05

Assinale a afirmativa que, conforme o contexto, explica corretamente o uso do sinal de travessão na frase: “Com mais de 25 anos de estudos na área, Maria Theresa acredita que a Educação potente é aquela que aplica práticas diversificadas em sala de aula para atender as necessidades de cada aluno – independentemente se ele tem deficiência ou não.” (19º§)

- A) Introduzir um diálogo.
- B) Introduzir uma explicação.
- C) Apresentar uma enumeração.
- D) Indicar uma interrupção do pensamento.

Questão 06

“Quando questionados sobre a participação dos estudantes, a percepção dos professores é a de que apenas três de cada dez alunos com deficiência se envolvem efetivamente com as atividades em aula.” (4º§) Considerando trecho, analise as afirmativas a seguir.

- I. A oração “Quando questionados sobre a participação dos estudantes” é uma oração subordinada adverbial temporal.
- II. A oração “a percepção dos professores é” é uma oração coordenada explicativa.
- III. “a de que apenas três de cada dez alunos com deficiência se envolvem efetivamente com as atividades em aula” é uma oração subordinada substantiva predicativa.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 07

Assinale a alternativa a qual expressa corretamente a função do que na seguinte frase: “As conclusões constam na pesquisa ‘Inclusão na Educação’, realizada pela Nova Escola, que entrevistou 4.745 educadores em todo o Brasil.” (1º§)

- A) Pronome relativo.
- B) Conjunção integrante.
- C) Conjunção coordenativa.
- D) Conjunção subordinativa.

Questão 08

“Maria Theresa se dedica _____ inclusão de todos os estudantes na escola.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) a
- B) á
- C) à
- D) há

Questão 09

De acordo com o texto, a significação da palavra “*laudados*” no contexto de “[...] *atende 52 estudantes laudados.*” (11º§) descreve os estudantes que

- A) receberam algum tipo de reconhecimento.
- B) foram reconhecidos por sua conduta exemplar.
- C) foram diagnosticados com algum tipo de condição especial.
- D) foram distinguidos por suas características ou condições particulares.

Questão 10

“*Nas reuniões, lembro que não estou apenas fazendo o filho aprender [para a escola], mas também preparando-o para o mundo. Argumento que esse filho vai crescer e passar para outras fases da escola e da vida.*” (22º§). Expressa correta e respectivamente o valor semântico das conjunções destacadas.

- A) Causa e adição.
- B) Adição e adição.
- C) Oposição e adição.
- D) Oposição e oposição.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questão 11

Após cursarem a disciplina de composição de alimentos, os estudantes do curso de nutrição de determinada universidade receberam a nota final e foram classificados em aprovados e reprovados. Caso um estudante desta disciplina seja selecionado aleatoriamente, a probabilidade de que ele tenha sido aprovado é 0,4. Se a diferença entre o número de estudantes reprovados e aprovados é 6, então o número total de estudantes desta disciplina é:

- A) 24.
- B) 30.
- C) 36.
- D) 48.

Questão 12

Os amigos Diego, Leandro e Plínio exercem as profissões de fisioterapeuta, assistente social e cirurgião-dentista, mas não necessariamente nesta ordem. Das afirmações a seguir, apenas uma é verdadeira; analise-as.

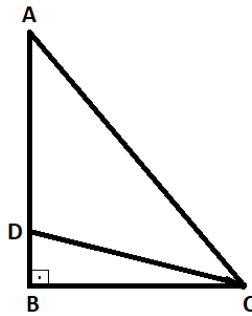
- Leandro é fisioterapeuta.
- Plínio não é assistente social.
- Leandro não é cirurgião-dentista.

Considerando que cada amigo exerce uma única profissão, sendo distinta dos demais, é correto afirmar que:

- A) Diego é fisioterapeuta.
- B) Diego é assistente social.
- C) Plínio é cirurgião-dentista.
- D) Leandro não é cirurgião-dentista.

Questão 13

A área de serviço da casa de Juliana terá o formato de um triângulo retângulo, representado na figura seguinte pelo triângulo ABC:



Sabe-se que a hipotenusa desse triângulo mede 5 metros e o cateto AB mede 4 metros. Juliana pretende reservar o espaço representado na figura pelo triângulo retângulo DBC para colocar os varais de roupa. Esse espaço deve ser reservado de modo que o comprimento do segmento AD seja igual ao do segmento DC. Qual o valor, em metros, de cada um dos comprimentos equidistantes?

- A) $\sqrt{6}$
- B) $\sqrt{7}$
- C) $\frac{25}{8}$
- D) $\frac{17}{5}$

Questão 14

O canil de Luciana cuida de cachorros abandonados até que eles estejam aptos para adoção e, atualmente, conta com 6 vagas para novos cães resgatados da rua. Após receber uma denúncia anônima, Luciana resgatou 9 cachorros, sendo 4 machos e 5 fêmeas. Não podendo acomodar todos eles, ela ligou para a sua irmã para que ficasse com os cachorros restantes. De quantas maneiras distintas Luciana poderá selecionar os 6 cachorros que ficarão com ela de modo que, dentre eles, o número de machos seja igual ao número de fêmeas?

- A) 24.
- B) 30.
- C) 36.
- D) 40.

Questão 15

Para celebrar o dia mundial do meio ambiente em determinada escola, determinada professora decidiu envolver todos os seus alunos em uma dinâmica. Para isso, eles foram divididos em dois grupos com mesmo número de alunos: Sol e Lua. Após a primeira etapa da dinâmica, $\frac{2}{5}$ dos alunos do grupo Sol saíram do grupo. Dos alunos restantes no grupo Sol, $\frac{1}{4}$ deles saiu na segunda etapa da dinâmica, restando 18 alunos neste grupo. Com base nessas informações, quantos alunos a professora possui na escola?

- A) 36.
- B) 40.
- C) 72.
- D) 80.

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 16

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao tomar posse no dia primeiro de janeiro de 2023 e cumprindo todo o mandato, torna-se-á, historicamente falando, o

- A) único Presidente do Brasil a ser eleito por três vezes, já no primeiro turno.
- B) Presidente da República brasileira com mais tempo de atuação nesse cargo.
- C) primeiro Presidente Civil do Brasil a ser eleito consecutivamente por voto direto.
- D) segundo Presidente da República do Brasil com mais tempo de atuação nesse cargo.

Questão 17

Mineiro que esculpiu Peter Lund recebe visita de comitiva da Dinamarca

Comitiva organizada pelo cônsul-geral da Noruega levou a embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Pedersen, e o diretor do Museu de História Natural da Dinamarca, Peter C. Kjaesgaard para conhecer a casa e atelier do artista. Dos 55 anos de trabalho com a madeira (matéria-prima do escultor Celso Vieira, de 79 anos) nasceram incontáveis histórias talhadas a mão. A mais conhecida é uma escultura do pai da paleontologia brasileira, Peter Lund, que foi doada ao Museu de História Natural da Dinamarca, em 2010.

(Disponível em: <https://pordentrotudo.com.br/mineiro-que-esculpiu-peter-lund-recebe-visita-de-comitiva-da-dinamarca/>)

Peter Lund, considerado o pai da paleontologia brasileira entre outros títulos, viveu, atuou e fez grandes descobertas no Sítio Arqueológico

- A) de Lagoa Santa, Minas Gerais.
- B) da Pedra Pintada, em Roraima.
- C) de São Raimundo Nonato, no Piauí.
- D) do Parque Nacional da Serra da Capivara, também no nordeste brasileiro.

Questão 18

Museu Aeroespacial comemora 150 anos de nascimento de Santos

O diretor do Museu ressaltou a importância de Alberto Santos Dumont que, por meios próprios, deslumbrou o mundo com a demonstração do primeiro voo do “mais pesado que o ar”, ocorrido no Campo de Bagatelle, em Paris, França, na década de 1900. “A história de vida, as obras e os valores do pai da aviação são fontes de inspiração não só no nosso país, mas em várias regiões do planeta. Suas inovações e contribuições para a aviação são celebradas até hoje. Para o Museu Aeroespacial e para a Força Aérea Brasileira, é uma honra celebrar a memória de Santos Dumont e sua contribuição para a aviação. Em 2023, celebramos os 150 anos de nascimento de Santos Dumont, uma ocasião importante para comemorar o trabalho e o legado desse grande brasileiro. Seus esforços pioneiros na aviação não só inspiraram outros a seguir seus passos, mas também tornaram o mundo mais conectado e acessível do que nunca”, disse o diretor à Agência Brasil.

(Disponível em: <https://portalmatogrosso.com.br/museu-aeroespacial-comemora-150-anos-de-nascimento-de-santos-dumont/>.)

Santos Dumont é conhecido, principalmente, por suas invenções na aviação, mas também se destacou por outras invenções peculiares, tais como:

- A) Fonógrafo; cinetoscópio; e, dirigível.
- B) Barco a vapor; relógio de pulso; e, paraquedas.
- C) Escada de incêndio; pilha; e, o famoso ultraleve.
- D) Chuveiro de água quente; balão a gás de pequeno porte; e, hangar.

Questão 19

Ativistas jogam tinta em obra de arte pintada por Monet

Ativistas do grupo Återställ Våtmarker (restaurar as áreas úmidas, na tradução livre) jogaram tinta vermelha sobre o vidro que protege uma pintura do artista Claude Monet, no Museu Nacional de Estocolmo, na Suécia. A cena foi compartilhada pela entidade nas redes sociais. A intenção das ativistas era protestar contra as mudanças climáticas e o aumento das emissões de gases de efeito estufa. A organização declarou que as mulheres são Emma e Maj, enfermeira e estudante de enfermagem, respectivamente.

(Disponível em: <https://www.metropoles.com/mundo/meio-ambiente-mundo/video-ativistas-jogam-tinta-em-obra-de-arte-pintada-por-monet.>)

Claude Monet (1840-1926) foi considerado um dos mais importantes pintores de todos os tempos e criador de uma vertente artística denominada:

- A) Cubismo.
- B) Dadaísmo.
- C) Pontilhismo.
- D) Impressionismo.

Questão 20

Rico em antioxidantes e nutrientes, tomate ajuda no tratamento da anemia

O tomate é rico em diferentes vitaminas e nutrientes, especialmente o licopeno, carotenoide capaz de reduzir riscos de doenças. É um dos alimentos mais comuns da cozinha brasileira. Além de saboroso, ele é rico em antioxidantes e nutrientes que proporcionam excelentes benefícios ao organismo, como no tratamento da anemia. A fruta possui vitaminas A, B, C, K e minerais, como: fósforo, potássio, cálcio, magnésio e ferro.

(Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/rico-em-antioxidantes-e-nutrientes-tomate-ajuda-no-tratamento-da-anemia>)

Nos dias atuais, a busca por uma alimentação saudável virou um hábito para muitos e, em alguns casos, até uma ideologia. Os alimentos que, assim como o tomate, são ricos em antioxidantes, contribuem para o organismo humano, uma vez que:

- A) Impedem o colesterol ruim de se alojar nos órgãos internos.
- B) São os responsáveis pela transformação das proteínas em músculo.
- C) Ajudam a neutralizar a ação dos radicais livres, dentre outras funções.
- D) Transformam o oxigênio em gás carbônico para ser eliminado no sangue.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Questão 21

Dylan, 35 anos, naturalizado brasileiro, em pleno gozo das condições de elegibilidade sejam elas: o pleno exercício dos direitos políticos; o alistamento eleitoral; o domicílio eleitoral na circunscrição; e, a filiação partidária. Considerando as informações descritas na situação hipotética anterior, *Dylan* poderá ocupar o cargo de:

- A) Carreira Diplomática.
- B) Governador de Estado.
- C) Ministro de Estado da Defesa.
- D) Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Questão 22

Consoante às disposições expressas na Constituição Federal no tocante ao tema competência municipal, analise as afirmativas a seguir.

- I. É vedada a criação de Tribunais, Conselhos ou órgãos de Contas Municipais.
- II. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito.
- III. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios manter o serviço postal e o correio aéreo nacional.
- IV. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.

Questão 23

A Constituição Federal de 1988 exige expressamente a ampla divulgação dos atos praticados pela Administração Pública, tornando-os transparentes aos administrados e, assim, possibilitando o controle por parte da sociedade, à exceção das hipóteses de sigilo previstas em lei. Considerando o exposto anteriormente, tal exigência diz respeito ao Princípio da

- A) Eficiência.
- B) Moralidade.
- C) Publicidade.
- D) Supremacia do Interesse Público.

Questão 24

No que concerne à defesa do Estado e das Instituições Democráticas, conforme previsão constitucional, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O Presidente da República pode, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, decretar estado de sítio para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza.
- () O estado de defesa poderá ser decretado no caso de declaração de estado de guerra.
- () Cabe aos Estados explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços locais de gás canalizado, na forma da lei, vedada a edição de medida provisória para a sua regulamentação.
- () A segurança pública é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, V, F, V.

Questão 25

Sobre as ações constitucionais previstas na Constituição Federal de 1988, assinale a afirmativa correta.

- A) É cabível *habeas data* em caso de inviabilidade do exercício de direitos por falta de norma federal regulamentadora.
- B) O prazo para impetração de mandado de segurança é de cento e vinte dias e, passado esse prazo, reputa-se extinto o direito.
- C) Será concedido *habeas data* para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público.
- D) Em decisão que determine a suspensão de Carteira Nacional de Habilitação é admissível a impetração de *habeas corpus* como o remédio constitucional eficaz para analisar questões que versem sobre a legalidade do ato.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Questão 26

À Administração Pública são concedidas determinadas prerrogativas que se mostram indispensáveis à consecução do interesse público, que integram os denominados Poderes da Administração Pública. Uma das prerrogativas constitui-se da possibilidade de edição de atos para complementação de leis, de forma a permitir sua efetiva aplicação. A prerrogativa descrita corresponde ao Poder

- A) de Polícia.
- B) Disciplinar.
- C) Regulamentar.
- D) Discricionário.

Questão 27

Atos administrativos podem ser compreendidos, em sentido amplo, como todo e qualquer ato que emane de agentes da Administração Pública. Para que o ato seja válido, contudo, é necessário o atendimento de pressupostos. São considerados requisitos do ato administrativo, EXCETO:

- A) Motivo.
- B) Finalidade.
- C) Competência.
- D) Oportunidade.

Questão 28

O Estado atua através de seus órgãos, pessoas jurídicas e agentes, sendo certo que a sua organização administrativa é resultado do conjunto de normas jurídicas que regem o exercício da função administrativa. Esta organização administrativa se dá a partir da centralização, da descentralização e da desconcentração. A respeito do tema, define corretamente a desconcentração administrativa:

- A) Transferência de competências e recursos para entes federativos.
- B) Criação de órgãos independentes com poder de decisão autônomo.
- C) Concentração de poderes e competências em uma única autoridade administrativa.
- D) Desmembramento de órgãos para possibilitar melhoria na sua organização estrutural.

Questão 29

Segundo José dos Santos Carvalho Filho (2020), “Princípios Administrativos são os postulados fundamentais que inspiram todo o modo de agir da Administração Pública. Representam cânones pré-normativos, norteando a conduta do Estado quando no exercício de atividades administrativas”. A Constituição Federal cuidou de trazer expressamente os princípios norteadores da Administração Pública, quais sejam: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Qual das seguintes afirmativas melhor descreve o Princípio da Legalidade na Administração Pública?

- A) A Administração Pública tem autoridade para alterar as leis de acordo com suas necessidades.
- B) A Administração Pública tem total autonomia para agir de acordo com sua própria conveniência.
- C) A Administração Pública deve pautar suas ações, exclusivamente, no cumprimento das leis vigentes.
- D) O Administrador Público não pode dispensar os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta.

Questão 30

Segundo leciona Matheus Carvalho (2021), “a classificação para o direito é relevante na medida em que seja possível dar tratamento jurídico diferenciado de acordo com cada necessidade”. Neste sentido, os bens públicos são classificados pela doutrina de acordo com diferentes aspectos. De acordo com a classificação dos bens públicos de acordo com sua destinação, é correto o que se afirma em, EXCETO:

- A) Bens dominicais são aqueles que não possuem qualquer destinação pública.
- B) Bens de uso livre, gratuito ou mediante a cobrança de pela população são bens de uso comum do povo.
- C) Terras devolutas, cuja finalidade seja a proteção do meio ambiente, são um exemplo de bem dominical.
- D) Bens de uso especial são aqueles utilizados para a prestação de serviço público pela Administração ou conservados pelo poder público com finalidade pública.

CONHECIMENTOS DO CARGO**Questão 31**

Após anos do diagnóstico de *diabetes mellitus*, obesidade e hipertensão, uma senhora de 63 anos desenvolveu osteomielite na fíbula e tíbia direita; recebeu antibioticoterapia, mas, recentemente, foi necessária amputação transfemural. Em 2019, o Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática Brasília-DF publicou o “guia para prescrição, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção” que serve de roteiro aos profissionais envolvidos com a reabilitação desses pacientes. Por meio da formulação de políticas públicas, o Estado brasileiro tem buscado garantir a autonomia e a ampliação do acesso à saúde, com o objetivo de melhorar as condições de vida das pessoas com deficiência. Nesse sentido, o Brasil promulgou a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, por meio do Decreto nº 6.949/2009, resultando em uma mudança paradigmática das condutas oferecidas às pessoas com deficiência. Ao receber tal paciente em questão para reabilitação pós-amputação no âmbito do SUS, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ao realizar uma amputação, deve-se ter cuidadosa consideração à escolha do nível. Em geral, a conduta não é preservar tanto comprimento quanto possível. Deve ser escolhido um nível que assegurará boa cicatrização, com adequada cobertura da pele e sensibilidade preservada. O nível será tanto mais adequado quanto melhor se prestar a adaptação a uma prótese funcional, uma vez tendo sido satisfeitas as exigências relativas à sua escolha de acordo com a idade, etiologia e necessidade da amputação.
- II. Dentre os recursos de tecnologia assistiva disponíveis para garantir igualdade de oportunidades à pessoa com deficiência, destacam-se as Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM). A efetividade destes dispositivos perpassa por um processo responsável e qualificado de (1) Avaliação; (2) Prescrição; (3) Confecção; (4) Dispensação; (5) Preparação; (6) Treino para o uso; (7) Acompanhamento; (8) Adequação; e, (9) Manutenção.
- III. Pesquisadores afirmam a existência do gerador de padrão central, que seria uma rede de neurônios e interneurônios capazes de estabelecer uma sinergia muscular reflexa, resultando em um padrão de locomoção. Estes neurônios permitem que o movimento da marcha seja realizado automaticamente sem a necessidade da pessoa pensar qual músculo deverá ser ativado, em que momento, e com quais tipo e força de contração. Eles atuam iniciando e finalizando o movimento, e, ainda, determinando sua velocidade.
- IV. A fase de apoio, durante a qual o membro inferior está apoiado no solo, compreende as seguintes subfases: o contato inicial (toque do calcanhar ou golpe do calcanhar); a resposta à carga (pé plano ou contato total do pé); o médio apoio; o apoio terminal; e, o pré-balanço (retirada do calcanhar ou calcanhar fora ou elevação do retropé). Esta fase representa 80% do ciclo da marcha.
- V. A prescrição de prótese para MMII deve equilibrar a necessidade individual de estabilidade, segurança, mobilidade, durabilidade e estética. A disponibilidade de acesso a uma oficina ortopédica ou serviço protético também deve ser considerada, já que alguns componentes requerem manutenção mais frequente. Objetivamente, na avaliação do tipo de prótese, sempre devem ser considerados: condições clínicas, idade, nível de atividade física, peso e estatura, atividade profissional e fatores ambientais que influenciam na conservação do equipamento.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II, III e V.
- D) III, IV e V.

Questão 32

Os reflexos vestibulo-ocular (RVO) e vestibulo-espinal (RVE) são estimulados pelo SNC durante os movimentos da cabeça. O bom equilíbrio corporal está vinculado com a execução correta de todos os sistemas que se integram. A ausência de equilíbrio gera influências negativas aos indivíduos devido à redução da autonomia, às limitações funcionais e ao prejuízo no desempenho profissional. Sendo assim, a função do RVO é:

- A) Estabelecer uma inter-relação entre os tratos vestibulo-espinais.
- B) Estabilizar a cabeça e manter a postura ereta em relação à gravidade por meio de estímulos que ativam a musculatura cervical e corporal.
- C) Realizar a estabilização dos olhos no espaço durante movimentos da cabeça, efetuando movimentos oculares contrários ao da cabeça, mas na mesma velocidade e amplitude.
- D) Considerar que os planos de ação do RVO representam a área tridimensional em que o sistema vestibular e oculomotor são responsáveis, pela estabilização dos órgãos vestibulares.

Questão 33

O desenvolvimento psicomotor torna-se importante no processo de alfabetização, sendo essencial na prevenção de problemas de aprendizagem, como a má concentração, confusão no reconhecimento das palavras, confusão com as letras e sílabas e outras dificuldades relacionadas à alfabetização. A grafia assume um lugar de grande importância no desenvolvimento da criança e do processo de alfabetização. Segundo *Le Boulch* (1982, *apud Porto et al.*, 1999, p. 120), a evolução do grafismo está relacionada com a evolução perceptiva e com a compreensão da atividade simbólica. E, então, os processos registrados nesse estágio fazem com que a criança seja capaz de representar, através de signos convencionais, formas geométricas, letras e de avançar na construção gráfica, viabilizando o processo de aquisição da linguagem escrita. Diante deste contexto, assinale a afirmativa que melhor representa a fase pré-silábica de uma criança.

- A) Nesta fase, a criança utiliza números, letras e símbolos para representar sua escrita.
- B) Também conhecida como a fase das garatujas, a fase pré-silábica é onde a criança inicia a escrita com rabiscos; geralmente tal fase se inicia bem cedo.
- C) As crianças começam a entender a diferença entre números, letras e símbolos e a compreender que a formação de palavras acontece através das junções das letras.
- D) Os processos registrados nesse estágio fazem com que a criança seja capaz de representar, através de signos convencionais, formas geométricas, letras e de avançar na construção gráfica, já posterior ao processo de aquisição da linguagem escrita.

Questão 34

O conhecimento dos fatores associados às alterações de equilíbrio corporal dos idosos é de fundamental importância, uma vez que auxilia na adoção de estratégias preventivas mais adequadas e específicas voltadas para atenuar os efeitos deletérios de certos determinantes. O equilíbrio corporal é fator primordial para a orientação do indivíduo no espaço circundante. É um processo automático que possibilita ao indivíduo se mover no meio ambiente e resistir à desestabilização da gravidade. Nele, o Sistema Nervoso Central (SNC) precisa de acurada percepção do senso interno da posição dos segmentos corporais; uns em relação aos outros e destes em relação ao espaço. O processo fisiológico do envelhecimento compromete, dentre outros sistemas corporais, a habilidade do SNC em realizar o processamento dos sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos responsáveis pela manutenção do equilíbrio corporal, bem como diminuir a capacidade de modificações dos reflexos adaptativos. Esses processos degenerativos são responsáveis pela ocorrência de vertigem e/ou tontura e de desequilíbrio na população idosa. O conceito de fragilidade não é novo, mas é recente a sistematização de informações que possibilitam a observação de que um idoso está frágil e, conseqüentemente, vulnerável aos efeitos adversos de estresses. Em geral, os idosos percebidos como frágeis são aqueles que apresentam riscos mais elevados para desfechos clínicos adversos, tais como: dependência; institucionalização; quedas; piora do quadro de doenças crônicas; doenças agudas; hospitalização; lenta ou ausente recuperação de um quadro clínico; e, morte. Os sinais e sintomas de fragilidade são preditores de diversas complicações futuras em sua saúde, o que torna esta condição um importante problema de saúde pública. A fragilidade em idosos é caracterizada como uma síndrome clínica que envolve cinco componentes; assinale-os.

- A) Fadiga; fraqueza; sedentarismo; marcha com velocidade diminuída; e, perda auditiva.
- B) Perda de acuidade visual; perda de acuidade auditiva; perda de peso; fadiga; e, sarcopenia.
- C) Perda de peso não intencional; autorrelato de fadiga; diminuição da força; redução das atividades físicas; e, diminuição na velocidade da marcha.
- D) Marcha reduzida pelo sedentarismo; perda de peso não intencional; incontinência; diminuição de força muscular; e, perda da acuidade visual e auditiva.

Questão 35

A asma pode ser definida como uma condição causada por broncoconstrições episódicas e reversíveis, secundária a inflamação da via aérea, que pode ocorrer por vários fatores, como infecções, alérgenos ambientais e irritantes. É uma condição imunomediada e multifatorial que se apresenta com uma clínica bastante variada e complexa. Sobre a fisiopatologia, assinale a afirmativa em **DESA-CORDO** com as orientações do GINA 2021.

- A) Geralmente, o VEF1 está entre 50%-80% do MVP ou abaixo do limite inferior previsto, mas na faixa de normalidade após o uso dos broncodilatadores em crianças com classificação moderada.
- B) As principais teorias fisiopatológicas da asma respaldam a inflamação mediada por citocinas (atopia) como principal componente do processo de doença. A maioria dos pacientes asmáticos são atópicos e apresentam um padrão alérgico de inflamação das vias aéreas.
- C) A inflamação alérgica é comandada pelos linfócitos T auxiliares CD4 + (Th2), os quais secretam interleucina (IL)-4, IL-5 e IL-13, e são algumas vezes referidos como asma alérgica, enquanto os pacientes que não apresentam este tipo de inflamação são classificados como asma não alérgica.
- D) O recrutamento de células inflamatórias para a via aérea é justificado por um componente fisiopatológico presente na maioria dos pacientes asmáticos atópicos, que é a hipersecretividade brônquica, caracterizada por uma tendência da mucosa bronquial inflamada em resposta a um alérgeno inalado, aumento da produção de secreção local que, certamente, causará o sintoma mais conhecido: sibilo.

Questão 36

Resoluções ressaltam o compromisso do COFFITO com a proteção social e as prerrogativas para um exercício profissional de excelência. Entre as resoluções atuais de significativa importância para a atividade profissional, NÃO está de acordo com tais prerrogativas:

- A) Considera-se que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11) e a Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF) são complementares e ambas estão alinhadas com a Classificação Internacional de Intervenção em Saúde (ICHI).
- B) O Referencial Brasileiro de Procedimentos Fisioterapêuticos (RBPF) passa a constituir-se em um instrumento básico para a caracterização dos atos fisioterapêuticos na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANSS), classificando-os e hierarquizando-os, com base na funcionalidade humana e em índices de valoração profissional, adequados ao exercício qualitativo e seguro da Fisioterapia brasileira.
- C) O Acórdão nº 357/2019, que altera a nomenclatura de CHF: Coeficiente de Honorários Fisioterapêuticos para CV: Coeficiente de Valoração, conforme previsão contida na Resolução-COFFITO nº 482/2017 enfatiza que “o RNPF – agora RBPF – é uma classificação de procedimentos e não de honorários”, em que o valor mínimo precificado é atribuído com base em um estudo científico de custo-efetividade (FGV/2009), com fins a dar sustentabilidade à prática dos procedimentos fisioterapêuticos, primando pela qualidade destes e segurança do paciente.
- D) O Referencial Brasileiro de Procedimentos Fisioterapêuticos – RBPF deve ser utilizado como uma referência para a descrição dos procedimentos fisioterapêuticos por meio de consultas, exames funcionais, intervenções fisioterapêuticas, consultorias, assessorias e gestão. Estes, em atenção à Resolução-COFFITO nº 367/2009, têm como base a linguagem da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), nesta Resolução combinada com a Classificação Internacional de Intervenções em Saúde (ICHI), a fim de compatibilizar as nomenclaturas dos procedimentos com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Questão 37

A marcha eficiente pode ser dividida em cinco componentes principais: absorção da energia mecânica na fase de apoio ao corpo; promoção de apoio do corpo; manutenção do equilíbrio postural; elevação do pé na fase de balanço; e, geração de propulsão para efetuar a progressão para frente. As alterações neuromusculares e as estratégias de compensação decorrentes da hemiparesia interferem diretamente na função coordenativa em indivíduos hemiparéticos, que podem apresentar *deficits* em quaisquer dos componentes essenciais da locomoção ou uma associação deles, dependendo do grau e do tempo da lesão. Ao elaborar um protocolo de treinamento de marcha para um paciente com hemiparesia decorrente de Acidente Vascular Cerebral (AVC), diversas situações devem ser reconhecidas; analise-as.

- I. O hemiparético apresenta marcha com restrições angulares em tornozelo, joelho e quadril; porém, há uma restrição do movimento de flexão plantar que será ineficaz durante a fase de balanço e apoio, gerando, assim, a impossibilidade de o calcanhar contatar o chão na fase inicial da marcha. Estas alterações estão associadas com um padrão complexo de disfunções incluindo a espasticidade, a fraqueza muscular, o controle sensorio-motor e as alterações mecânicas nos músculos e nas articulações.
- II. Com a instabilidade do membro inferior parético durante a fase do apoio, altera-se o equilíbrio, ocasionando aumento da velocidade na fase de oscilação do membro não parético. As estratégias adotadas por um indivíduo ao realizar a marcha podem ser diferentes e, quanto maior a deficiência do membro inferior acometido, maior será o gasto energético.
- III. Os principais fatores que influenciam o *deficit* na marcha são as atrofia musculares e suas mudanças fisiológicas no metabolismo e nas fibras musculares tipo I consequentes ao uso excessivo, alterações no suprimento sanguíneo do membro afetado.
- IV. Alterações na marcha de indivíduos hemiparéticos são explicadas pela perda dos efeitos tróficos centrais; atrofia neurogênica; perda das unidades motoras; alterações na ordem de recrutamento e na condução dos nervos periféricos – dados que devem ser considerados no planejamento estratégico de uma sessão terapêutica de treino de marcha.
- V. As unidades motoras do lado parético são mais fadigáveis, levando a um *deficit* de resistência decorrente da diminuição de recrutamento de unidades motoras e ativação de fibras glicolíticas tipo II, ao invés do recrutamento de fibra tipo I, durante a atividade dinâmica, reduzindo a capacidade oxidativa dos músculos paréticos com o aumento da produção de lactato na utilização de glicogênio muscular.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) I e V.
- C) II, III e IV.
- D) II, IV e V.

Questão 38

A ATM, classificada como a mais complexa do organismo humano, pode ser acometida pelas mesmas doenças e desordens que afetam outras articulações do sistema músculo-esquelético, como os deslocamentos de disco; doenças articulares degenerativas (osteoartrite); artrites inflamatórias; e, sinovites. Desordens temporomandibulares acometem uma grande porcentagem populacional que retém, porém não sabe que a possui, mas a procura prévia pelo profissional idôneo de fisioterapia, adjunto a uma equipe multidisciplinar, pode interferir positivamente em seu prognóstico. A fisioterapia possibilita não somente o tratamento convencional como abundantes recursos terapêuticos incluindo a eletrotermofototerapia. Assim, a eletrotermofototerapia engloba recursos fisioterápicos que podem ser usados no controle da dor miofascial, comum às DTMs, e que podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes portadores desta disfunção da ATM. Considerando as sugestões terapêuticas e os referidos recursos, assinale a opção correta para o tratamento da dor miofascial destes pacientes.

- A) Ao escolher o ultrassom, os parâmetros recomendados para pacientes com DTM são: modo contínuo; potência de 1,5w/cm³; e, frequência de 5 MHz.
- B) Recurso comum e eficaz, o TENS deve ser aplicado de forma breve e intensa; frequência alta (abaixo de 100 Hz); duração de 20 microssegundos (largo); e, amplitude forte ao nível de tolerância.
- C) Utilizado em intensidade mais alta, o *laser* é a amplificação de luz por emissão de radiação; possibilita melhorias desde o processo inflamatório, desfazendo edemas até uma analgesia. Está contraindicado na região ocular, ferimentos contaminados, gestantes, marcapassos e carcinomas; o protocolo sugerido para analgesia varia de 0,5 a 1.
- D) Por meio Estimulação Elétrica de Alta Voltagem (EEAV), é possível realizar inúmeros tratamentos, uma vez que possui onda bifásica e, dessa forma, pode ser efetiva no controle da dor. A EEAV catódica tem como efeito a promoção da desnaturação de proteínas, redução dos mastócitos em feridas e estimulação do crescimento de novos capilares. É mais indicada no tratamento de DTM; os parâmetros na EEAV adequados são: frequência de 100 Hz; largura de pulso fixada pelo aparelho com dois pulsos gêmeos de 200 µs cada um, com intervalo de 10 µs entre eles; voltagem acima de 100 volts, atingindo o limiar motor (contração muscular visível).

Questão 39

As lesões mais comuns na prática esportiva ocorrem na articulação do joelho. Alguns estudos têm identificado os possíveis fatores biomecânicos relacionados às lesões e que são passíveis de intervenção fisioterapêutica. O mau alinhamento do joelho no plano frontal durante atividades funcionais, como a aterrissagem de um salto e o agachamento, gera uma sobrecarga no sistema musculoesquelético. A alteração do alinhamento dinâmico do joelho no plano frontal é caracterizada por adução e rotação medial do quadril associadas à abdução e rotação lateral do joelho, denominado valgismo dinâmico. Sobre o valgismo dinâmico, assinale a afirmativa correta.

- A) As fibras posteriores do glúteo médio também exercem a função de rotação lateral do quadril, o que auxilia na redução da rotação medial excessiva e no possível valgismo dinâmico de joelho.
- B) Os abdutores primários do quadril são: glúteo médio, glúteo máximo e tensor da fáscia lata; o glúteo médio é o principal e maior, representando, aproximadamente, 60% da área transversa deste grupo muscular.
- C) O desalinhamento pode ser minimizado com o bom funcionamento de alguns grupos musculares como, por exemplo, a ação excêntrica dos músculos abdutores do quadril, responsável por controlar a adução excessiva de quadril em cadeia cinética aberta.
- D) Estudos mostram que para manter a estabilização pélvica e uma boa cinemática do joelho é necessária uma ação adequada do tensor da fáscia lata e dos adutores. A fraqueza do iliopsoas gera uma excessiva queda pélvica do membro inferior contralateral, adução e rotação medial do quadril ipsilateral, durante o suporte dos membros inferiores (MMII).

Questão 40

Para a avaliação do teste de levantar e sentar da cadeira comumente empregado no cenário clínico, considera-se a versão com cinco repetições a mais popular, pois evidencia bons preditores para diversos desfechos em saúde, como disfunção do equilíbrio; distúrbios vestibulares; risco de quedas; risco de incapacidade funcional; sarcopenia; e, fraqueza muscular dos membros inferiores. Em idosos, o TLS é considerado um teste válido e os pontos de corte variam de:

- A) 8 a 10 segundos.
- B) 8 a 12,5 segundos.
- C) 10 a 16,4 segundos.
- D) 15 a 18 segundos.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em NENHUM MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.





INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior; e, 30 (trinta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível médio; médio técnico; fundamental completo; e, fundamental incompleto.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito). Caso os dados estejam incorretos ou o material incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. A prova terá duração de 4h00min (quatro) horas para todos os cargos de nível superior e 3h00min (três) horas para todos os cargos de nível médio; médio técnico; fundamental completo; e, fundamental incompleto. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções de múltipla escolha (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) devidamente assinado em local indicado.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato somente poderá retirar-se do local de provas a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum deles insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise da Comissão de Acompanhamento do Concurso Público.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.